

# Anais da III Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão PI e II Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão Interfaces

Interlocução dos saberes para extensão em rede para a formação do Estudante



Marilucia Vieira dos Santos  
Lidiane Musselin  
Sabrina Margarete da Costa  
Bianca Corbellini Bertani  
Débora Ely  
Larissa Sberse Morás  
(Orgs.)

# **Anais da III Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão PI e II Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão Interfaces**

1ª edição

 EDITORA  
**UNIVATES**

Lajeado, 2018



**Universidade do Vale do Taquari - Univates**

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madelena Dullius

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



**Editora Univates**

**Coordenação e Revisão Final:** Ivete Maria Hammes

**Editoração:** Marlon Alceu Cristófoli

**Conselho Editorial da Editora Univates**

**Titulares**

Adriane Pozzobon

Marli Terezinha Quartieri

Rogério José Schuck

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

**Suplentes**

Fernanda Rocha da Trindade

Ieda Maria Giongo

João Miguel Back

Alexandre André Feil

Avelino Talini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

---

M916 Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão PI (3. : 2017 : Lajeado,RS)

Anais da III Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão PI e II Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão Interfaces, Lajeado, RS / Marilucia Vieira dos Santos [et al.] (Orgs.) – Lajeado : Ed. da Univates, 2018.

35 p.

ISBN 978-85-8167-235-9

1. Trabalhos científicos. 2. Anais. I. Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão de Interfaces (2. : 2017 : Lajeado, RS). II. Título.

CDU: 001.891

---

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca da Univates  
Bibliotecária Andrieli Mara Lanferdini – CRB 10/2279

**As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

## APRESENTAÇÃO

As ações de extensão vêm ganhando espaço no ambiente universitário, reconhecendo-se sua importância no processo ensino-aprendizagem, pois propiciam a inter-relação entre a academia e o meio social, com o objetivo de desenvolver potencialidades e habilidades dos sujeitos envolvidos (professores, estudantes, comunidade acadêmica e não acadêmica), construindo-se oportunidades e soluções adequadas ao contexto social.

Tais procedimentos transformam o ser humano em seu âmbito interno e externo, fazendo com que os envolvidos no processo encontrem um ambiente apropriado para o desenvolvimento humano e profissional, resultante de práticas criativas derivadas do sentir, do pensar, do construir com cuidado e atenção, respeitando o outro e suas vivências.

Nesta seara, os Projetos Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde e Interfaces, com muita honra e alegria, trazem ao conhecimento de todos o resultado da III Mostra Acadêmica de Projeto de Extensão PI e II Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão Interfaces: interlocução dos saberes a partir da vivência entre a comunidade e a universidade, que se realizou no dia 12 de dezembro de 2017, na Universidade do Vale do Taquari – Univates. Neste evento, com a participação da comunidade e da academia, foram detalhados os 25 (vinte e cinco) trabalhos produzidos pelos estudantes e professores extensionistas, com a participação de vários professores da IES, a quem registramos nossos agradecimentos. Afinal, tiveram a missão de avaliar os trabalhos apresentados, em várias modalidades: estudos de caso, rodas de conversa, oficinas, reuniões de equipe e relato de experiências.

Essa interação acadêmica e não acadêmica, como bem se percebeu dos resumos apresentados, provocou situações para o exercício da alteridade, da cidadania, do profissionalismo pautado na ciência e no cuidado com o próximo. Daí nossa satisfação em apresentar estes Anais, com o intuito de partilhar estas experiências ímpares vivenciadas, apostando-se no conhecimento, e nas relações humanas, para a contribuição positiva da vida, com qualidade, para todos os seres.

*As organizadoras.*

## III Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão PI

## II Mostra Acadêmica do Projeto de Extensão Interfaces

### **Realização**

Projeto Interfaces

Projeto Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde no bairro Santo Antônio Lajeado-RS

### **Coordenação**

Marilucia Vieira dos Santos

Lidiane Musselin

Sabrina Margarete da Costa

Bianca Corbellini Bertani

Débora Ely

Larissa Sberse Morás

### **Comissão Científica**

Bianca Corbellini Bertani

Daniel Granada da Silva Ferreira

Débora Griebeler

Elisabete Muller

Fernanda Rocha da Trindade

Jane Mazzarino

João Miguel Back

Larissa Morás

Leila Hammes

Luis César de Castro

Marcos Minoru Otsuka

Marcus Cristian Muniz Conde

Patrícia Fassina

Marilucia Vieira dos Santos

Paula Michele Lohmann

Priscila Pavan Detoni

Tiago Secgabinazzi

### **Trabalhos Destaque**

*Vínculo:* Projeto Interfaces – Univates/RS

*Título:* Oficinas sobre o bullying e direitos Humanos no Projeto Interfaces: Relatos e Percepções

*Autores:* Tatiane Simonetti Vaz, Priscila Pavan Detoni e Bianca Corbellini Bertani

*Vínculo:* Projeto Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde no bairro Santo Antônio Lajeado-RS

*Título:* Potencialidades das ações interdisciplinares extensionistas para formação profissional

*Autores:* Sabrina Margarete da Costa, Lidiane Musselin e Marilucia Vieira dos Santos



## SUMÁRIO

<b>VAMOS FAZER UM FILME? A HISTÓRIA DE UM MODO DE VIDA AGROECOLÓGICO.....</b>	<b>10</b>
Jane Mazzarino, Pietra Darde	
<b>PROJETO INTERFACES: CUIDANDO DOS DIREITOS HUMANOS NA QUESTÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....</b>	<b>11</b>
Camila Liúse Simon, Larissa Sberse Morás, Maiara Horn de Brito, Bianca Corbellini Bertani	
<b>AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO PROJETO INTERFACES.....</b>	<b>12</b>
Paula Martins, Priscila Pavan Detoni, Adriana Rossetto Dallanora, Bianca Corbellini Bertani	
<b>AFETO, EMPATIA E VIVÊNCIAS COM E NA NATUREZA.....</b>	<b>13</b>
Jane Mazzarino, Débora Griebeler, Bruno Petter	
<b>CINEMA COMUNITÁRIO: QUATRO ELEMENTOS, DIVERSOS OLHARES E A INTERVENÇÃO NA GRADUAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
Jane Mazzarino, Débora Griebeler	
<b>A EXPERIÊNCIA E O CONHECIMENTO ADQUIRIDOS PELA PARTICIPAÇÃO EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....</b>	<b>15</b>
Déborah Johann Ely, Priscila Pavan Detoni, Bianca Corbellini Bertani	
<b>OFICINAS SOBRE O BULLYING E DIREITOS HUMANOS NO PROJETO INTERFACES: RELATOS E PERCEPÇÕES .....</b>	<b>16</b>
Priscila Pavan Detoni, Tatiane Simonetti Vaz, Bianca Corbellini Bertani	
<b>INGESTÃO DIETÉTICA DE ADOLESCENTES.....</b>	<b>17</b>
Letícia Oliveira da Silva, Fernanda Scherer Adami	
<b>O MUNDO AQUI: RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA SALA DE AULA DAS ESCOLAS DO VALE DO TAQUARI/RS .....</b>	<b>18</b>
Eduardo Schmitz, Mateus Dalmáz	
<b>PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DA INSULINOTERAPIA ENTRE PACIENTES DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE, PARTICIPANTES DO PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE BAIRRO SANTO ANTÔNIO .....</b>	<b>20</b>
Taila Franciéli da Silva, Bianca de Souza, Rebeca Kimberley Aamot Nelson, Gabrielle Gomes, Amanda Nyland, Larissa Sehn, Rodrigo Silveira, Luís Cesar de Castro	
<b>IMPACTO DA VISITA DOMICILIAR NAS CONDIÇÕES DE VIDA DE UM PACIENTE .....</b>	<b>21</b>
Anamaria Acosta García, Anna Júlia Bauer, Déborah Johann Ely, Gabriele Johann Morais, Paula Michele Lohmann, Rafaela Bruxel Moesch	
<b>CUIDADOS PALIATIVOS: VAMOS FALAR SOBRE ISSO? .....</b>	<b>22</b>
Anamaria Acosta García, Anna Júlia Bauer, Déborah Johann Ely, Gabriele Johann Morais, Paula Michele Lohmann, Rafaela Bruxel Moesch	
<b>TERAPIAS DE RELAXAMENTO NO AMBIENTE DOCENTE: RELATOS DE UMA INTERVENÇÃO .....</b>	<b>23</b>
Paula Beatriz Meireles Krüger, Tatiane Simonetti Vaz	
<b>VISITA DOMICILIAR .....</b>	<b>24</b>
Victória Marques Buske, Brenda Bolina, Luiz Fernando de Campos Filho, Natã Roman, Patricia Fassina	
<b>CONVERSA SOBRE SAÚDE DA MULHER .....</b>	<b>25</b>
Tamires Giovannella, Thuliê Nunes Santos, Marcos Minoru Otsuka, João Miguel Back	
<b>A IMPORTÂNCIA E A RESPONSABILIDADE DA FAMÍLIA NO CUIDADO DO IDOSO .....</b>	<b>26</b>
Aline de O. Bueno, Andrea Calcagno, Cassiele de Cássia Lima Brunheira, Francielle delavedova, Lucas Caresia da Cas, Marilucia Vieira dos Santos	

<b>AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LAJEADO - RS .....</b>	<b>27</b>
Daiane Antunes, Jonathas Cappellari, Paulo Roberto Vargas Fallavena, Marcus Cristian Muniz Conde	
<b>POTENCIALIDADE DAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS PARA FORMAÇÃO .....</b>	<b>28</b>
Sabrina Margarete da Costa, Lidiane Musselin, Marilucia Vieira dos Santos	
<b>ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIO EPIDEMIOLÓGICO COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE ENFERMIDADES COMUNS ENTRE ALUNOS DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO - RS .....</b>	<b>29</b>
Daiane Antunes, Jonathas Cappellari, Luiz Felipe de Oliveira, Jessica Gómez, Bárbara Fernández García, Paôla Andrea, Yurani Lilibeth Mendoza Bustos, Davis Luiz De Vargas, Matheus Strapasson, Marcus Cristian Muniz Conde, Paulo Roberto Vargas Fallavena	
<b>AUTONOMIA EM SAÚDE NAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO .....</b>	<b>30</b>
Daiane Caroline Heinen, Laura Beatriz Wachholz, Taiane Faccio, Dieli Foresti, Priscila Pavan Detoni	
<b>DIREITOS E CIDADANIA DO IDOSO .....</b>	<b>31</b>
Aline de O. Bueno, Andrea Calcagno, Cassiele de Cássia Lima Brunheira, Francielle delavedova, Lucas Caresia da Cas, Marilucia Vieira dos Santos	
<b>VISITA TÉCNICA DOMICILIAR .....</b>	<b>32</b>
Victória Marques Buske, Brenda Bolina, Luiz Fernando de Campos Filho, Natã Roman, Patricia Fassina	
<b>CONCEITOS DE SAÚDE NO PROJETO DE EXTENSÃO AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, LAJEADO/RS .....</b>	<b>33</b>
Michele Cesar Fagundes, Nicóli Rheinheimer da Silva, Patricia Fassina	
<b>ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE: DA OBSERVAÇÃO DA CLÍNICA AO CUIDADO .....</b>	<b>34</b>
Rebeca Nelson, Gabrielle Gomes, Amanda Nyland, Larissa Sehn, Rodrigo Silveira, Constanza Santiago Zuleta, Luís César de Castro	



# RESUMOS PROJETO INTERFACES

# VAMOS FAZER UM FILME? A HISTÓRIA DE UM MODO DE VIDA AGROECOLÓGICO

Jane Mazzarino, Pietra Darde

**Contextualização:** Levando em conta os problemas mundiais de alimentação e da produção de alimentos, a agroecologia é uma alternativa ao modelo tradicional, o qual causa diminuição da biodiversidade, contaminação do solo, produtos com alto nível de agrotóxicos, entre outros malefícios. Assim como a agroecologia, que se mostra cada vez mais necessária na busca por uma vida saudável e para a preservação dos recursos naturais, as metodologias participativas possibilitam a participação comunitária. Tais métodos são definidos por Troudi et.al (2005) como um largo processo de aprendizagem e lenta transformação cultural, decorrentes da descentralização de poder, que contribui para a autoconfiança comunitária. O que se propõe, por meio de práticas colaborativas junto a um grupo de mulheres é a apropriação das tecnologias de mídia para a produção de um documentário, que retrate seu modo de vida agroecológico. **Objetivo:** Criar e testar um método de intervenção que aglutina técnicas colaborativas, vivências com a natureza e apropriação de tecnologias de mídia por grupos comunitários. **Metodologia:** O método é participativo, baseado na troca de saberes populares e acadêmicos: entre professores-pesquisadores, bolsistas de iniciação científica e agroecologistas, sendo que este grupo toma as decisões acerca das formas de contar a sua história. Foi proposto ao Grupo das Agroecologistas de Forqueta, Arroio do Meio, formado por 8 mulheres, a gravação de um documentário. O processo de intervenção está sendo observado, gravado, relatado e analisado pelos investigadores do grupo de pesquisa Comunicação, Educação Ambiental e Intervenções (Ceami/CNPq), do Programa de Pós-Graduação Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) da Univates. **Resultados:** Por meio das técnicas colaborativas foi construído o roteiro, com a facilitação dos pesquisadores. O grupo recebeu formação mínima sobre planos, enquadramentos e ângulos na coleta de imagens. São as agroecologistas que produzem as imagens, entrevistam e decidirão a edição. O roteiro está sendo filmado e é composto por três blocos: 1º mostrando a história do grupo, o trabalho coletivo, os apoios externos; 2º mostrando o cotidiano de trabalho, relação com o solo, o plantio, o cuidado, a colheita, a relação do espaço, o uso de ferramentas de trabalho e a comercialização; 3º sintetizando o modo de vida agroecológico, mostrando a construção de saberes próprios, a vida familiar e comunitária e divulgação do trabalho. **Conclusão:** Com o filme as agroecologistas querem dar a conhecer seu trabalho e estilo de vida, assim como os saberes construídos coletivamente. Elas demonstram entusiasmo com o projeto e, mesmo sem intimidade com os equipamentos de filmagem, apresentam disposição para aprender a manuseá-los. Estão sentindo-se protagonistas em um mundo que lhes era desconhecido, o cinema comunitário, e o adentram com potência.

**Palavras-chave:** Agroecologistas. Filmagens. Método participativo.

# PROJETO INTERFACES: CUIDANDO DOS DIREITOS HUMANOS NA QUESTÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Camila Liúse Simon, Larissa Sberse Morás, Maiara Horn de Brito, Bianca Corbellini Bertani

**Contextualização:** A Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e tratados internacionais não foram suficientes para evitar a violação dos direitos humanos e, especialmente, a discriminação contra a mulher. A fim de reforçar tais direitos e de coibir a prática de violência doméstica e familiar contra a mulher, foi sancionada, no ano de 2006, a Lei nº 11.340, que prevê vários procedimentos extrajudiciais e judiciais. Contudo, na prática, esses procedimentos encontraram vários obstáculos para seu entendimento e sua operacionalização, pelo que imperiosa a intervenção acadêmica e comunitária na efetivação do texto legal. **Objetivo:** Nesse cenário, o Projeto de Extensão Interfaces, da Universidade do Vale do Taquari Univates, desenvolveu a Ação “Apoio às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica”, a fim de atender à demanda local. Na mencionada ação, voluntários e professores das áreas do Direito e da Psicologia orientam mulheres vítimas de violência doméstica antes destas participarem de audiência de conciliação junto ao Juízo da 2ª Vara Criminal da Comarca de Lajeado/RS, momento em que deverão manifestar sua vontade quanto ao destino do processo (seja pelo seu prosseguimento, pela suspensão ou, ainda, pela desistência da ação). **Metodologia:** A pesquisa que ora se apresenta deu-se por meio do método participativo e de pesquisa bibliográfica, consistente em doutrinas, e documental, relativa às legislações anteriormente citadas. **Resultados:** No ano de 2017, foram atendidas, até o presente momento, duzentas e sessenta e duas mulheres vítimas de violência doméstica na Comarca de Lajeado/RS. **Conclusão:** A partir da análise de dados objetivos e subjetivos, é possível afirmar que o atendimento realizado através da Ação é um momento capaz de efetivar os direitos humanos concernentes à proteção da mulher em situação de vulnerabilidade, decorrente da violência doméstica da qual fora vítima, dando-lhe as informações necessárias para melhor decidir quando da audiência judicial.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos. Violência doméstica. Audiência de conciliação.

## AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO PROJETO INTERFACES

Paula Martins, Priscila Pavan Detoni, Adriana Rossetto Dallanora, Bianca Corbellini Bertani

**Contextualização:** O Projeto de Extensão Interfaces, na Face Observatório de Direitos Humanos, compreende, entre outras, ações de suporte à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Estas ações estão inseridas nas atividades próprias dos estágios de Psicologia e Direito, em desenvolvimento no Serviço de Assistência Jurídica (SAJUR). A Lei em comento, em seu art. 16, associada ao art. 139, inc. V, do Código de Processo Civil (CPC), permite, após o registro na Delegacia de Polícia, a realização de audiência conciliatória, com a finalidade de, basicamente, acordar e pôr fim ao expediente de violência doméstica, suspendê-lo ou requerer seu prosseguimento. Como se percebeu, pelo trabalho da rede municipal de enfrentamento à violência contra as mulheres, que estas não estavam adequadamente informadas dos procedimentos após o registro policial, a Univates, pelo Projeto, oportuniza a estas mulheres, antes da realização da mencionada audiência, um momento no qual são explicados os possíveis procedimentos jurídicos e as disponibilidades de atenção encontradas na rede de enfrentamento à violência contra a mulher na região. **Objetivo:** Proporcionar atendimento às mulheres em situação de violência doméstica, mediante a informação de seus direitos e rede de proteção. **Metodologia:** Para o auxílio a essas mulheres, antes da audiência referida anteriormente, é feito um acolhimento interdisciplinar, onde uma dupla de estudantes dos cursos de Direito e Psicologia, com supervisão docente, conversam com cada mulher, na sala designada ao Projeto Interfaces no Fórum da Comarca de Lajeado/RS. Nesta oportunidade, explica-se o que poderá ocorrer durante a audiência e suas consequências, pois há, em princípio, três rumos possíveis: o prosseguimento, a suspensão e o arquivamento do processo. **Resultados:** Espera-se que este projeto influencie, encoraje e proporcione suporte às mulheres em situação de violência, a fim de que se sintam amparadas pela rede de proteção à mulher e consigam prosseguir com o processo, se for necessário. **Afinal,** muitas denúncias ou representações não acontecem por medo ou ameaças sofridas por elas. **Conclusão:** Os resultados até aqui obtidos apresentam relevância no espaço onde se desenvolve, contudo ainda precisamos capacitar mais estudantes e incluir possibilidades de atendimento aos homens que estão envolvidos nas violências domésticas e familiares.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Psicologia. Direitos da Mulher.

## AFETO, EMPATIA E VIVÊNCIAS COM E NA NATUREZA

Jane Mazzarino, Débora Griebeler, Bruno Petter

**Contextualização:** Gerar empatia dos seres humanos para com a natureza, assim como reflexões sobre as questões ambientais se constitui em uma estratégia de reconexão com a vida, em todas as suas formas. A experiência com o ambiente natural faz emergir esse tipo de afeto. Joseph Cornell, criador de diversas práticas aglomeradas no método Aprendizado Sequencial, invoca a nos pensarmos como pertencentes ao ambiente e propõe as vivências com e na natureza, as quais se constituem em uma série de atividades sensibilizadoras, que fazem o participante entrar em contato com emoções, através da exploração dos cinco sentidos. **Objetivo:** Analisar como os participantes de oficinas baseadas no método do Aprendizado Sequencial são tocados pela experiência. **Metodologia:** Participativo, baseado na metodologia do Aprendizado Sequencial de Joseph Cornell. O mesmo é composto por quatro etapas, sendo elas: a) Despertar o Entusiasmo, que é o momento de descontração com atividades que geram interesse por aquilo que está sendo feito; b) Concentrar a Atenção, quando busca-se perceber a natureza nos seus detalhes; c) Experiência Direta, momento em que o indivíduo tem contato mais próximo com a natureza, intensificando um ou mais sentidos; d) Compartilhar a Inspiração, estágio em que os participantes estão relaxados e sensibilizados para relatar a sua experiência. O método é aplicado em oficinas, que podem ser esporádicas ou contínuas, como é o caso na EMEF Porto Novo de Lajeado, onde aconteceram nove encontros, semanais, com um grupo fixo de seis alunos que tinham como faixa etária em torno dos 12 anos. As vivências são observadas e relatadas para serem analisadas no grupo de pesquisa Comunicação, Educação Ambiental e Intervenções (Ceami/CNPq), do Programa de Pós-Graduação Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) da Univates. **Resultados:** Foram realizadas 29 oficinas esporádicas com 432 participantes e nove oficinas contínuas ao longo de 2017. **Conclusão:** A partir das observações e dos relatos das oficinas contínuas, percebe-se que, como resultados preliminares, evidencia-se que, enquanto grupo, as crianças se sentem livres para expressarem-se em um ambiente natural. Há uma forte curiosidade pelos elementos da natureza, não demonstrando receio para tocar a terra, pegar os animais e as plantas. Há muito interesse nas formas e texturas não comuns que encontram. A partir de suas falas, demonstram ter conhecimentos populares bastante vivos. Quando colocados isolados em certas atividades, trazem relatos de tranquilidade e relaxamento.

**Palavras-chave:** Ambiente natural. Empatia. Aprendizado Sequencial de Joseph Cornell.

## CINEMA COMUNITÁRIO: QUATRO ELEMENTOS, DIVERSOS OLHARES E A INTERVENÇÃO NA GRADUAÇÃO

Jane Mazzarino, Débora Griebeler

**Contextualização:** Ensino, extensão e pesquisa trabalhados a partir de intervenções na comunidade, decorrentes de atividades de uma disciplina de graduação, que são analisadas por um grupo de pesquisa. Este foi o desafio colocado pela professora de Oficina de Jornalismo Comunitário da Univates no segundo semestre de 2017, que dividiu a turma em quatro grupos com a incumbência de abordar os quatro elementos da natureza (fogo, terra, ar, água) em quatro filmes, a serem realizados com a apropriação das tecnologias de comunicação por quatro grupos sociais. O projeto está alinhado com o pensamento de que as mídias asseguram formas de socialização e construção simbólica, constituindo-se em elementos importantes das práticas socioculturais, incidindo sobre nossa inteligibilidade do mundo (FANTIN, 2008). **Objetivo:** Explorar estratégias educacionais e a apropriação das tecnologias de comunicação, por meio da produção comunitária de audiovisual documental, a fim de retratar a relação de grupos sociais com os elementos da natureza. **Metodologia:** Participativa. Os alunos de graduação, divididos por grupos, facilitaram o processo de produção de documentários sobre elementos da natureza, gerando a apropriação das tecnologias de mídia por grupos sociais diferentes. O elemento terra foi gravado sob o olhar dos haitianos, o ar explorado por malabaristas, o fogo retratado por professores do ensino básico, e a água o tema gravado por um grupo de crianças. A experiência envolveu 21 alunos de Jornalismo, em final de curso. Todo o processo é observado e relatado pelos alunos mediadores desta experiência de cinema comunitário. Todo material coletado será analisado pelo grupo de pesquisa Comunicação, Educação Ambiental e Intervenções (Ceami/CNPq), do Programa de Pós-Graduação Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) da Univates. **Resultados:** As intervenções realizadas por meio da prática integrada de ensino-pesquisa-extensão geraram quatro documentários e envolveu duas dezenas de pessoas na construção das narrativas audiovisuais colaborativas: um projeto social, uma escola pública, imigrantes e artistas de rua. **Conclusão:** Os quatro documentários demonstram diversidade de formas de mediação, de abordagem dos temas, de apropriação tecnológica e de modos de fazer, tanto dos alunos de graduação como dos grupos de intervenção. Os alunos relatam o prazer com a prática de intervenção, além de encantamento, dissolução de preconceitos, troca de saberes, diversão, aproximação social, comprometimento, surpresa, alguma frustração, desejo de compartilhar o resultado do trabalho, entre outras emoções.

**Palavras-chave:** Tecnologias da comunicação. Cinema comunitário. Estratégias educacionais.

## A EXPERIÊNCIA E O CONHECIMENTO ADQUIRIDOS PELA PARTICIPAÇÃO EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Déborah Johann Ely, Priscila Pavan Detoni, Bianca Corbellini Bertani

**Contextualização:** Uma das formas dos estudantes de graduação das IES (Instituições de Ensino Superior) obterem mais conhecimento acerca da profissão que irão exercer depois de formados, é a extensão universitária. O Projeto de Extensão Interfaces é um projeto da Univates que possui três faces: Face “Observatório de Direitos Humanos” (ODH); Face “Ceami” (Comunicação para Educação Ambiental); Face “Formação Pedagógica e Pensamento Nômade”. Possui o objetivo de realizar ações dentro e fora do câmpus da Universidade, de modo interdisciplinar, com a participação de estudantes dos cursos do CCHS (Centro de Ciências Humanas e Sociais) e do CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Partindo do pressuposto de que somente as teorias estudadas dentro de salas de aula não são suficientes para os estudantes terem uma noção ampliada de como é atuar na sua futura área de trabalho, o Projeto de Extensão Interfaces desenvolveu as seguintes atividades para bolsistas e estudantes voluntários, junto com os professores: 1. Projeto Lei Maria da Penha, que faz atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica no Fórum de Lajeado/RS; 2. a oficina do *bullying* que ocorre nas escolas municipais de ensino fundamental e que possui o intuito de conversar com as crianças sobre *bullying*, com a metodologia de exibição de vídeos, roda de conversa e jogo do dado; 3. a parceria com o Projeto Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde no Bairro Santo Antônio, onde professores e bolsistas do Projeto Interfaces participam das ações toda terça-feira. **Objetivo:** Temos por objetivo trazer reflexões sobre como é ser bolsista de extensão concomitantemente com o processo de graduação, e os benefícios que advém desta junção. **Metodologia:** A metodologia será a revisão bibliográfica e o uso da cartografia, trazendo percepções e reflexões de como é ser bolsista e acadêmica ao mesmo tempo. **Resultados:** A participação de graduandos de cursos superiores em atividades que envolvem a prática juntamente com o exercício da interdisciplinaridade causa aprendizados, mas também frustração e noção de que a realidade pode ser diferente da esperada ou estudada. **Conclusão:** O envolvimento com a comunidade oferece oportunidade de troca de conhecimentos.

**Palavras-chave:** Ensino. Extensão. Participação do estudante.

## OFICINAS SOBRE O BULLYING E DIREITOS HUMANOS NO PROJETO INTERFACES: RELATOS E PERCEPÇÕES

Priscila Pavan Detoni, Tatiane Simonetti Vaz, Bianca Corbellini Bertani

**Contextualização:** Este trabalho consiste em um relato acerca de uma experiência voluntária no Projeto de Extensão Interfaces da Univates na Face Direitos Humanos, com oficinas para a diminuição de bullying nas escolas. As oficinas foram oferecidas para escolas da rede pública municipal de Lajeado e da região, abrangendo estudantes do 1º ao 9º ano, sempre considerando a determinação legal (Lei nº 13.185, de 2015) e a significativa demanda estudantil. As questões abordadas versavam sobre o bullying, relacionado aos preconceitos relacionados a raça, ao gênero, desencadeadores de violências, tanto física como verbal, que perpassam as instituições e necessidades contemporâneas locais. **Objetivo:** Estas oficinas buscam mobilizar o público estudantil, proporcionando momentos de reflexões acerca das atitudes enquanto colegas e cidadãos, além de conscientizar sobre a pertinência, as consequências e a seriedade dos assuntos abordados, como forma de evitar as diferentes formas de violências e de judicialização dentro do espaço escolar. **Metodologia:** Para as crianças do 1º ao 4º ano, foram utilizados dois vídeos disparadores de discussões sobre os temas trabalhados. Com as turmas do 5º ao 9º ano, utilizou-se três vídeos, bem como a exposição de casos mais elaborados, considerando a idade e a demanda em cada situação. **Resultados:** Notou-se que, em alguns casos ainda há a produção de resistência a refletir, respeitar e compreender as consequências que a verbalização e as atitudes ofensivas e preconceituosas podem causar ao próprio agente e especialmente ao destinatário destas ações. Porém, percebeu-se o interesse e o acolhimento da produção de reflexões trazidas para o momento, principalmente com as turmas do 4º ao 6º ano. Os anos iniciais puderam entender a diferença entre *bullying* e violência, a partir de acontecimentos relatados por eles, bem como nomear os preconceitos construídos socialmente. A partir do 7º ano, em geral, os alunos mantiveram-se mais reservados, mas pontuaram que, em alguns casos, um dos motivos do silêncio era o receio de falar algo que, posteriormente, gerasse repreensão por parte dos colegas que estavam presentes. **Conclusão:** Para o próximo ano, busca-se intensificar e atualizar estas ações de forma interdisciplinar e integrada em prol à prevenção de violências dentro do ambiente escolar e promoção de garantias de direitos humanos.

**Palavras-chave:** *Bullying*. Direitos Humanos. Percepção do estudante extensionista.



# INGESTÃO DIETÉTICA DE ADOLESCENTES

Letícia Oliveira da Silva, Fernanda Scherer Adami

**Contextualização:** A adolescência é associada frequentemente a um período do desenvolvimento humano marcado por grandes transformações biológicas e psíquicas geradoras de inquietudes e sofrimento. A nutrição tem papel fundamental nesta fase, delimitando condições favoráveis do crescimento e desenvolvimento, no consumo alimentar. A alimentação saudável na adolescência, está sendo considerada uma das principais relações de hábitos alimentares inadequados ao desenvolvimento de determinadas enfermidades na idade adulta. As necessidades energéticas dos adolescentes, são estimadas para se manter uma saúde e desenvolvimento adequado. A ingestão de carboidratos deve ser suficiente para propiciar uma oferta de substratos energéticos para o organismo, o consumo de proteínas é fundamental e atua na construção e manutenção da integridade e funções celulares e o consumo baixo de lipídios em relação caloria total afeta o crescimento e desenvolvimento destes indivíduos. **Objetivo:** Verificar o consumo dietético de carboidratos, proteínas e lipídios de adolescentes. **Metodologia:** O estudo é do tipo quantitativo transversal, realizado com 50 adolescentes de ambos os gêneros, na faixa etária entre 10 a 20 anos, matriculados na escola estadual de ensino médio do município. Para a avaliação antropométrica, aferiu-se o peso corporal e a altura do entrevistado através de uma balança calibrada, com capacidade de 150 kg e precisão de 100g, ficando o entrevistado em pé e em posição confortável no centro da balança, descalço e com roupas leves. Para aferição da altura, o indivíduo será posicionado em pé, descalço, com os calcanhares juntos, costas retas e os braços estendidos ao lado do corpo. A avaliação do consumo alimentar foi realizado pelo recordatório 24 horas em dois dias alternados. Os alimentos foram classificados após o cálculo do DietWin Profissional 2008, conforme a quantidade de macronutrientes. Foram utilizadas para comparação das AMDR (A variação de distribuição aceitável de macronutriente), o teste Não-paramétrico Wilcoxon, para cruzamento com as variáveis quantitativas. **Resultados:** A idade média dos adolescentes deste estudo foi de 13,3 anos ( $\pm 2,31$ ), do peso de 53,5kg ( $\pm 14,37$ ), a estatura em 1,58cm ( $\pm 0,10$ ) e o IMC (Índice de Massa Corporal) de 21,07m<sup>2</sup> ( $\pm 4,24$ ). O consumo médio de calorias diárias foi de 1284,47 kcal/dia. O percentual de consumo de carboidrato, proteína e lipídio ficou dentro dos valores de referência<sup>3</sup>, com 50,69% ( $\pm 8,99$ ), 17,04% ( $\pm 4,95$ ) e 33,62% ( $\pm 10,23$ ), respectivamente. **Conclusão:** Conclui-se, que os adolescentes apresentaram ingestão adequada de carboidrato, proteína e lipídio.

**Palavras-chave:** Adolescente. Consumo de alimentos. Estado nutricional.

# O MUNDO AQUI: RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA SALA DE AULA DAS ESCOLAS DO VALE DO TAQUARI/RS

Eduardo Schmitz, Mateus Dalmáz

**Contextualização:** tendo em vista a maior presença de assuntos ligados às Relações Internacionais nas mídias interativas e de massa e considerando a demanda de estudo destes temas por parte do ensino escolar e acadêmico, o curso de Relações Internacionais da Univates (Lajeado-RS) elaborou o projeto de extensão O Mundo Aqui: Relações Internacionais na sala de aula, em vigor desde 2016. **Objetivo:** o objetivo geral do projeto é analisar temas históricos e atuais de Relações Internacionais com alunos de graduação e de escolas do ensino fundamental e médio das redes pública e privada do Vale do Taquari/RS. A partir da demanda dos colégios e das sugestões da academia, seleciona-se temas de Relações Internacionais que são analisados a partir de uma literatura crítica a respeito deles, especialmente sob enfoque das teorias das Relações Internacionais. **Metodologia:** o método didático de estudo dos temas em sala de aula se caracteriza por valorizar o papel do estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem. Nas salas de aula, os alunos simulam processos de tomada de decisão em Relações Internacionais, como forma de compreensão das conjunturas externas abordadas e dos critérios de análise da área de Relações Internacionais. Aplica-se, assim, uma metodologia ativa para a abordagem dos temas e uma concepção ampla de extensão universitária (NUNES, SILVA, 2011), marcada pela construção dialética do conhecimento. **Resultados:** como resultados, percebeu-se que os assuntos demandados em 2016 e 2017 giraram em torno de três grandes eixos: economia internacional, história das relações internacionais e da política externa brasileira e política internacional, expressados em oito temas específicos: Globalização, Relações EUA-Rússia-Estado Islâmico, Política Externa Russa, BREXIT – saída da Grã-Bretanha da União Europeia, Guerra Fria e Descolonização da Ásia e da África, Era Napoleônica, Partido Democrata e Republicano nos EUA e Independência dos EUA. **Conclusão:** A metodologia ativa aplicada em treze escolas de sete municípios da região, abrangendo em torno de 994 alunos, revelou-se eficiente na inserção dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem na medida em que os integrantes do projeto assumiram o papel de mediadores da discussão dos temas, cabendo aos alunos das escolas o protagonismo na criação de hipóteses e na análise dos assuntos. Os estudantes consideraram os temas pertinentes e a metodologia em sala de aula adequada. Considera-se que a relação entre os temas da política internacional e os da política doméstica tem sido uma das grandes contribuições do projeto, uma vez que ambos se conectam, embora tenham teorias e métodos de análise distintos.

**Palavras-chave:** Relações Internacionais. Extensão. Metodologias Ativas.

# RESUMOS PROJETO INTERDISCIPLINAR

## PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DA INSULINOTERAPIA ENTRE PACIENTES DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE, PARTICIPANTES DO PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE BAIRRO SANTO ANTÔNIO

Taila Franciéli da Silva, Bianca de Souza, Rebeca Kimberley Aamot Nelson, Gabrielle Gomes, Amanda Nyland, Larissa Sehn, Rodrigo Silveira, Luís Cesar de Castro

**Contextualização:** O diabetes mellitus (DM) é compreendido como um conjunto de distúrbios metabólicos associados, que envolvem a insulina, apresentando prevalência mundial. Na terapia a base de insulina, a administração medicamentosa torna-se mais difícil, favorecendo o aumento de erros na utilização, assim como o aumento da geração de resíduos. A autogestão do cuidado é essencial para a prevenção de complicações da condição clínica do paciente, tanto em curto prazo, como em longo prazo, e em razão do processo de medicalização do paciente diabético, exige-se utilização racional, segura e eficaz, buscando-se a garantia da correta administração. A possibilidade de ocorrer acidentes que põem em risco a saúde, neste processo, é grande, além dos danos irreversíveis ao meio ambiente. **Objetivo:** Mediante esta problemática, observou-se a necessidade de orientação para a promoção do uso racional da insulino terapia, e buscou-se a efetivação por meio de instrumentos facilitadores do processo. **Metodologia:** O trabalho configurou-se por pesquisa e ação, contemplando uma família atendida no âmbito do Projeto de Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde bairro Santo Antônio, com intervenção colaborativa do projeto Uso racional de medicamentos e meio ambiente: Conscientizando a comunidade sobre o descarte de medicamentos. **Resultados:** O conhecimento construído pelo farmacêutico, na equipe interdisciplinar, ao usuário diabético, por meio de orientações, foi essencial para manutenção do controle glicêmico, e o correto gerenciamento dos resíduos perfurocortantes e contaminantes, advindos da terapia. No trabalho, observaram-se as necessidades apresentadas pelo portador de diabetes e seu cuidador, em uso de insulino terapia, e buscou-se orientá-los para o empoderamento da terapia por meio de orientação prática com auxílio de guia educativo, construído durante o semestre. **Conclusão:** Segundo o conceito da OMS de 1985, Uso Racional de Medicamentos (URM) ocorre quando, entre outros aspectos, houver a garantia de condições apropriadas à utilização eficaz, sendo assim, as orientações prestadas contribuem para o Uso Racional de Medicamentos, pois atuam no manejo do tratamento do problema crônico de saúde, e na sua efetivação.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Insulino terapia. Uso Racional de Medicamentos.

## IMPACTO DA VISITA DOMICILIAR NAS CONDIÇÕES DE VIDA DE UM PACIENTE

Anamaría Acosta García, Anna Júlia Bauer, Déborah Johann Ely, Gabriele Johann Morais, Paula Michele Lohmann, Rafaela Bruxel Moesch

**Contextualização:** A interdisciplinaridade na área da saúde aparece como uma necessidade interna, pois a saúde e a doença num âmbito social envolvem relações sociais, emocionais, afetivas e biológicas, de forma simultânea. No mesmo sentido, uma abordagem de forma interdisciplinar possibilita a discussão que pode resultar em novas propostas de ação e intervenção, para além das fronteiras impostas pelas especialidades. **Objetivo:** O trabalho busca compartilhar a experiência dos atendimentos realizados durante as visitas domiciliares para um usuário, além de oportunizar aos estudantes e docentes dos diferentes cursos da saúde a identificação de necessidades de cuidado e a construção de projetos terapêuticos coletivos e singulares, a partir das demandas do contexto. As ações foram desenvolvidas através do Projeto de Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde (PI), no bairro Santo Antônio, Lajeado/RS, projeto este vinculado a Universidade do Vale do Taquari – Univates. **Metodologia:** As atividades objetivam a integração dos cuidadores, usuários, acadêmicos e professores, bem como a capacitação dos agentes comunitários de saúde. Foram propostos realizar grupos de tutorias envolvendo acadêmicos de todos os cursos, sob orientação de professor, voltados ao acompanhamento das famílias participantes do projeto; promover a problematização da formação e das práticas em saúde, a partir da discussão e análise das situações vivenciadas pela equipe na comunidade; promover estudos de temas transversais relativos às práticas e demandas a partir do desenvolvimento do projeto e oportunizar a formação continuada dos agentes comunitários de saúde. **Resultados:** A boa relação conquistada entre o usuário e os acadêmicos foi o ponto chave para o crescimento e evolução do usuário, que sempre estava disposto a compartilhar mais sobre sua vida e suas emoções. As demandas eram constantes, mas acreditamos que com o empenho, o poder de escuta e compreensão do grupo, a evolução apresentada foi notável. **Conclusão:** O projeto permite aos alunos maior reflexão acerca dos problemas apresentados pela família, dentro de uma relação de diálogo e melhor compreensão da rede familiar; sendo assim, a abordagem interdisciplinar denota a que mais se aproxima de uma visão de complexidade que caracteriza os cuidados em saúde.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Visita domiciliar. Cuidado.

## CUIDADOS PALIATIVOS: VAMOS FALAR SOBRE ISSO?

Anamaría Acosta García, Anna Júlia Bauer, Déborah Johann Ely, Gabriele Johann Morais, Paula Michele Lohmann, Rafaela Bruxel Moesch

**Contextualização:** Segundo a OMS, “Cuidado Paliativo” é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Requer a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual. O livro “Manual de Cuidados Paliativos”, publicado pela ANCP, defende a ideia de que esses cuidados não se baseiam em protocolos, mas sim em princípios. Além de promoverem uma ação multiprofissional, os cuidados acontecem de forma humanizada em prol da melhora na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** O trabalho busca compartilhar a experiência dos atendimentos realizados durante as visitas domiciliares para um usuário, com o objetivo de auxiliar e aumentar sua autoestima, encorajando-o e abrindo espaço para que o usuário compartilhe seus sentimentos. As ações foram desenvolvidas através do Projeto de Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde (PI), no bairro Santo Antônio, em Lajeado/RS, projeto este vinculado à Universidade do Vale do Taquari – Univates. **Metodologia:** Por meio de visitas domiciliares, o projeto busca formar laços de confiança entre os acadêmicos e o usuário, para que este compartilhe seus sofrimentos e angústias durante as rodas de conversa. Além disso, os acadêmicos desenvolvem o papel de ouvintes, com o propósito de auxiliar nas dificuldades, amenizar as aflições e tristezas relatadas pelo usuário. **Resultados:** A aprendizagem e alegria do usuário foram muito claras. Mostrava-se disposto e participativo em tudo o que lhe era proposto. Com isso, notou-se uma evolução de sua parte, tanto nos momentos de escuta, nos quais ele demonstrou muita confiança no grupo; quanto na saúde física, através da melhora do equilíbrio e coordenação. **Conclusão:** O crescimento e maturação psicológicos foram evidentes no decorrer do Projeto. Trabalhar em grupo não é uma tarefa fácil, mas tantas opiniões diferentes nos deram uma nova perspectiva de ação, e através da união, atingimos nossos objetivos com o usuário. Desafios foram superados, novos sentimentos surgiram e encerrou-se um ciclo.

**Palavras-chave:** Cuidado Paliativo. Equipe Multidisciplinar. PI.

## TERAPIAS DE RELAXAMENTO NO AMBIENTE DOCENTE: RELATOS DE UMA INTERVENÇÃO

Paula Beatriz Meireles Krüger, Tatiane Simonetti Vaz

**Contextualização:** A demanda foi identificada a partir de intervenções realizadas por um projeto interdisciplinar, através de observações, escuta e exercícios voltados para a produção de bem-estar dos trabalhadores da instituição. Os participantes das atividades foram os educadores de um projeto de contraturno, localizado na cidade de Lajeado-RS. O desenvolvimento das terapias de relaxamento foi realizado, pois notou-se que os educadores não tinham o hábito de realizar exercícios durante o horário de trabalho. **Objetivo:** Estimular a prática de exercícios através de terapias de relaxamento, a fim de proporcionar a promoção e proteção da saúde dos trabalhadores do projeto, e a autonomia, para que continuassem com as atividades. **Metodologia:** Foram realizados três encontros, de aproximadamente vinte minutos cada. Para a execução das atividades utilizou-se músicas relaxantes, instrumentos terapêuticos caseiros e colchonetes. As atividades foram elaboradas e conduzidas por uma estudante do curso de Fisioterapia, sendo reproduzida pelos professores participantes. Entre elas destacaram-se as técnicas de respiração profunda, orientadas de maneira adequada de acordo com a Fisioterapia, automassagem, massagem terapêutica coletiva, e exercícios de alongamentos. Em todos os exercícios foi respeitada a limitação física de cada profissional, além de promover a discussão acerca de suas percepções quanto aos exercícios realizados. Neste momento foi possível que os trabalhadores pudessem identificar sentimentos de cansaço e estresse diante da jornada de trabalho e suas rotinas, preconizando o bem-estar e a disposição física de cada professor. **Resultados:** Através das atividades de terapias de relaxamento desenvolvidas, os resultados obtidos foram proporção de bem-estar e socialização dos (as) educadores (as) através de conversas e trocas de sentimentos e experiências, pois os mesmos não tinham o hábito de desenvolver tais atividades. **Conclusão:** As atividades foram produtivas e tiveram boa aceitação por parte dos profissionais. Desta forma, foram estimulados a desenvolver as práticas de forma autônoma em outros momentos pertinentes, considerando também, uma ferramenta de trabalho viável para os profissionais da saúde, com o baixo custo dos instrumentos terapêuticos, na qual favorece um novo espaço de atenção aos cuidados em saúde no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Terapia de Relaxamento. Docentes. Saúde do Trabalhador.

## VISITA DOMICILIAR

Victória Marques Buske, Brenda Bolina, Luiz Fernando de Campos Filho, Natã Roman, Patricia Fassina

**Contextualização:** A visita domiciliar é realizada de modo interdisciplinar como instrumento de intervenção da atenção primária e secundária, atuando diretamente nas relações sociais e biológicas, visando a prevenção de danos e a diminuição de riscos. Essa prática é utilizada pelos profissionais e equipes para conhecer as condições de saúde das famílias entendendo os indivíduos que a compõe, a sociedade e o ambiente, nos quais estão inseridos, como fatores que influenciam diretamente nas condições físicas e mentais do sujeito. Por meio da visita domiciliar, abre-se maior espaço para formar vínculos, produzindo maior interação entre profissionais e pacientes, o que torna esse espaço privilegiado para diálogos abertos e construção de saberes. **Objetivo:** Identificar a importância das ações desenvolvidas pela equipe do Projeto Interdisciplinar de Cuidado em Saúde no Bairro Santo Antônio (PI), Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil, dentro da atenção básica e sua repercussão no usuário. **Metodologia:** Estudo observacional, realizado no semestre 2017B por meio de visitas domiciliares praticadas na casa de um usuário do PI, por intermédio de uma equipe multidisciplinar composta por cinco alunos e uma tutora de diferentes cursos da área da saúde de uma instituição de ensino superior, incluindo fisioterapia, nutrição, psicologia e odontologia. As estratégias adotadas pela equipe foram técnicas de diálogos e escuta ativa com o usuário e debates entre a equipe sobre o seu desenvolvimento no decorrer do semestre. **Resultados:** Observou-se uma considerável melhora no aspecto de ressocialização, conversação e cognição, resultado dos estímulos externos gerados pelos integrantes da equipe. As visitas promoveram uma melhora na autoestima e na autonomia do paciente, visto que o mesmo aguarda ansiosamente pela data do próximo encontro, buscando manter-se com boa aparência e buscando sempre se lembrar de alguma história para contar e dialogar com a equipe, além de mostrar-se muito grato pelo bem-estar que o encontro lhe proporciona. Em vista disso, observou-se a necessidade constante de ações que envolvam a família, além do usuário, para que se tenha mais união entre os familiares, fazendo com que se crie mais vínculo entre os mesmos e também com a equipe presente. **Conclusão:** Conclui-se que é de grande importância a participação da família, além do usuário, nas visitas domiciliares, pois esse processo exige credibilidade, vontade e conquista do usuário, da família e da equipe para que as atividades propostas sejam efetivas, proporcionando satisfação para o usuário e para a equipe.

**Palavras-chave:** Vínculo. Equipe de Saúde. Visita Domiciliar.



## CONVERSA SOBRE SAÚDE DA MULHER

Tamires Giovanella, Thuliê Nunes Santos, Marcos Minoru Otsuka, João Miguel Back

**Contextualização:** O Projeto Interdisciplinar de Cuidado em Saúde da Univates atua juntamente com a Estratégia Saúde da Família, verificando demandas do bairro Santo Antônio - Lajeado/RS, dentre elas, está o Projeto Vida que realiza atividades com crianças no turno oposto à escola. O mesmo apresenta demanda com seus estudantes relacionado a sexualidade precoce por parte das meninas e conseqüentemente a gravidez e doenças sexualmente transmissíveis (DST). Segundo Andréa Hercowitz, médica especialista em adolescentes e membro do Departamento de Adolescentes da Sociedade de Pediatria de São Paulo, a gravidez na adolescência vem aumentando muito nos últimos anos e cabe a nós, profissionais da saúde, junto com a sociedade, tentar alertar os jovens sobre os riscos vivenciados e apoiá-los, quando procuram métodos anticoncepcionais. **Objetivo:** Informar a respeito de abuso sexual, relacionamento abusivo, violência contra a mulher, vacina contra o vírus do papiloma humano (HPV), DST e métodos contraceptivos. **Metodologia:** Primeiramente, foram separadas meninas de meninos e abordado o abuso sexual em crianças. Ao perceber importante o grande interesse das meninas pelos assuntos relacionados a sexualidade, foi realizada novamente uma conversa de acordo com a demanda do bairro, focando na saúde da mulher. **Resultados:** Ao despertar o interesse das meninas, pode-se trabalhar efetivamente em assuntos de suma importância para a formação delas como cidadãs e mulheres conscientes, enriquecendo conhecimentos e aprendendo coisas novas. Com o envolvimento por parte de todos que se faziam presentes na conversa, a atividade obteve um ótimo desempenho, as meninas se comprometeram, adquiriram novas informações, e ainda reforçaram do que já tinham ouvido falar. Ouviram atentamente as explicações fazendo, complementações quando necessário, trouxeram exemplos, compartilharam experiências e conhecimentos já adquiridos. Houve uma aproximação significativa dos alunos com a equipe que realizava a atividade, laços que firmam as atividades já realizadas e as subsequentes. **Conclusão:** Vê-se a necessidade de quebrar barreiras e se aproximar das crianças do Projeto Vida, assim, os trabalhos realizados recebem muito mais comprometimento, atenção e envolvimento. Conversar sobre abuso sexual, relacionamento abusivo, violência contra a mulher, vacina HPV, DST e métodos conceptivos certamente trouxe aprendizado às meninas e à equipe, conclui-se que o crescimento foi mútuo.

**Palavras-chave:** Doenças. Vínculo. Abuso sexual.

## A IMPORTÂNCIA E A RESPONSABILIDADE DA FAMÍLIA NO CUIDADO DO IDOSO

Aline de O. Bueno, Andrea Calcagno, Cassiele de Cássia Lima Brunheira, Francielle delavedova, Lucas Caresia da Cas, Marilucia Vieira dos Santos

**Contextualização:** Um dos principais problemas no idoso consiste no isolamento social, assim, a família pode agir ativamente, integrando o idoso nas suas atividades do dia a dia. O estilo de vida atual, muitas vezes, dificulta a presença da família no cuidado ao idoso. No entanto, existem muitas possibilidades de conciliar estes papéis através das diferentes estratégias, uma delas é a distribuição das responsabilidades entre os familiares. **Objetivo:** Descrever a importância da família na assistência da pessoa idosa, através de um relato de experiência de um projeto de extensão. **Metodologia:** Através do projeto de extensão da Univates “Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde”, uma equipe interdisciplinar e multidisciplinar, constituída pelas áreas de Fisioterapia, Enfermagem, Odontologia, Biomedicina, Psicologia e Direito, realizou 24 acompanhamentos domiciliar ao longo do ano de 2017, com um usuário do posto de saúde local e sua cuidadora. As visitas eram semanais, com duração de 1 hora. Todas as ações de cuidado em saúde/doença foram registradas em um diário de campo. **Resultados:** O usuário, idoso, apresenta deficiência física, devido a uma doença neurológica, sendo dependente de cuidados, que são realizados pela nora. Esta mulher apresenta sinais de ansiedade e dores no corpo, pela atual situação de cuidadora, além de estar com sobrepeso corporal e ainda necessita cuidar dos seus 3 filhos sozinha. O usuário tem ao todo 9 filhos, sendo que a maioria reside nas redondezas da sua moradia, no entanto pouco ajudam no cuidado do pai. Todas as ações realizadas pela equipe interdisciplinares são trabalhadas com os dois sujeitos: o usuário e a sua cuidadora. As visitas domiciliares eram feitas uma vez por semana, com duração de 1 hora, sendo realizado discussões, orientações e manejos para auxiliar no cuidado do usuário e também para autocuidado da cuidadora, objetivando a promoção e prevenção à saúde. No entanto, a cuidadora se sente sobrecarregada pela demanda diária dos compromissos, por não ter o apoio dos demais familiares para ajudar nas responsabilidades do cuidado com o usuário, o que deixa seu estado emocional mais vulnerável e deprimido. **Conclusão:** Conclui-se que a família tem papel fundamental no convívio com o seu familiar idoso, além da importância na distribuição das tarefas entres os responsáveis legais. O cuidado dos pais idosos é dever dos filhos, indo para além da retribuição e oferecendo proteção ao idoso no ambiente familiar, garantindo-lhe qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Cuidado. Família. Interdisciplinar. Saúde.

## AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LAJEADO - RS

Daiane Antunes, Jonathas Cappellari, Paulo Roberto Vargas Fallavena, Marcus Cristian Muniz Conde

**Contextualização:** As ações educativas em saúde são importantes para estimular o autocuidado, a ampliação dos conhecimentos sobre os fatores que interferem na saúde e mudanças na vida dos escolares. **Objetivo:** descrever as ações educativas realizadas por acadêmicos vinculados ao projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde (PI-Univates)” em uma escola municipal de ensino fundamental do bairro Santo Antônio, município de Lajeado-RS. **Metodologia:** Dentre as atividades realizadas foram priorizadas aquelas voltadas aos hábitos de higiene bucal, controle e cuidados com zoonoses. Foi realizada orientação de escovação dental com a utilização de macromodelos odontológicos, utilização de jogos pedagógicos, como palavras cruzadas e caça-palavras, englobando a importância da higiene bucal e do consumo de alimentos saudáveis. Para realização das atividades relacionadas às zoonoses, os estudantes realizaram a orientação a partir da demonstração dos principais fatores de riscos em que a comunidade se encontra exposta no dia-a-dia como - verminoses, animais peçonhentos e parasitoses ligas a baixa higiene, material este cedidos pelo museu de história natural da Univates, explanando sobre o papel destes agentes etiológicos das enfermidades comumente encontradas na comunidade. **Resultados:** Houve grande participação e interesse tanto dos acadêmicos quanto dos escolares em relação aos assuntos abordados. A comunidade escolar reconheceu as atividades realizadas como válidas e necessárias para reforçar a importância do autocuidado em saúde. A preparação das atividades lúdicas e a realização atividades educativas pelos acadêmicos propiciou um aprofundamento dos assuntos relacionados com prevenção e educação em saúde, abordados no PI. **Conclusão:** As atividades de educação e prevenção realizadas com escolares são importantes para fortalecer o autocuidado do estudante, o qual pode atuar como agente ativo na difusão, entre seus familiares, dos conhecimentos adquiridos em tais atividades. Já os acadêmicos puderam pôr em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades de comunicação e acolhimento.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Educação em saúde. Jogos e brinquedos.

## POTENCIALIDADE DAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS PARA FORMAÇÃO

Sabrina Margarete da Costa, Lidiane Musselin, Marilucia Vieira dos Santos

**Contextualização:** O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado- RS” traz uma proposta interdisciplinar que visa à formação diferenciada dos estudantes e procura enfatizar a integralidade da atenção em saúde/doença. Para tanto, busca o trabalho conjunto entre docentes, bolsistas, acadêmicos voluntários, profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro e usuários da rede. Todas as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão são encaminhadas a partir da organização realizadas pelos bolsistas responsáveis. Estes acadêmicos têm um papel fundamental, pois além de suas tarefas burocráticas administrativa auxiliam na articulação entre a comunidade, universidade e demais serviços de saúde e social. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas das acadêmicas bolsistas, de um projeto de extensão, que contribuem para a sua formação profissional. **Metodologia:** O projeto ocorre semanalmente no bairro Santo Antônio, nas terças-feiras no turno da tarde. São realizadas visitas domiciliares aos usuários, encaminhados pela equipe da ESF, sendo feito acompanhamento por equipes multidisciplinares. São realizadas intervenções, coletivas e singulares, conforme a demanda de cada usuário e de sua família acompanhada. Além disso, é realizado atividades com as instituições representantes do bairro e quando necessário com os demais serviços de saúde e social. Toda organização das ações e articulação com rede de serviço é administradas pelas duas bolsistas do projeto de extensão. **Resultados:** As atividades realizadas pelas bolsistas são: acompanhamento semanal aos usuários atendidos, participação nas reuniões de equipe e organizar as rodas de conversa, orientação e acompanhamento semanal aos acadêmicos voluntários, organização do cronograma das atividades a serem desenvolvidas no bairro, elaboração de atas e relatórios, apresentação semestral do projeto aos acadêmicos, produzir resumos e artigos científicos e participar de eventos científicos e acadêmicos. Através destas experiências as estudantes bolsistas têm a oportunidade de aprender na prática as formas de comunicação profissional, exercer liderança, detectar, resolver situações conflito, organização das ações grupais e articulação com a rede de serviço. Neste sentido, o cargo de bolsista possibilita o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos. para a qualificação profissional. **Conclusão:** As vivências proporcionadas através da bolsa de extensão, permitem o estudante ter uma visão ampliada dos processos de trabalho, tornando-o um profissional mais humano e assim melhor preparado para as demandas do mercado.

**Palavras-chave:** Estudantes. Capacitação Profissional. Aprendizagem. Instituição Acadêmica.

# ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIO EPIDEMIOLÓGICO COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE ENFERMIDADES COMUNS ENTRE ALUNOS DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO - RS

Daiane Antunes, Jonathas Cappellari, Luiz Felipe de Oliveira, Jessica Gómez, Bárbara Fernández García, Paôla Andrea, Yurani Lilibeth Mendoza Bustos, Davis Luiz De Vargas, Matheus Strapasson, Marcus Cristian Muniz Conde, Paulo Roberto Vargas Fallavena

**Contextualização:** Zoonose é qualquer doença ou infecção naturalmente transmissível de animais vertebrados para humanos, podendo ser de origem bacteriana, parasitária, viral, ou envolver agentes não convencionais. As zoonoses de etiologia parasitária são comumente transmitidas ao homem por meio de animais domésticos, como cães e gatos. Estas tornam os indivíduos mais suscetíveis a outras enfermidades, como desnutrição e anemias, podendo influenciar no rendimento escolar, o que configura o conhecimento sobre estas doenças como essencial sob o ponto de vista da saúde pública. O controle e identificação de agentes causadores de zoonoses é um passo fundamental para a qualidade de vida de grupos considerados em risco. Em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental do Bairro Santo Antônio, no município de Lajeado, houve relatos de sintomas como dores de cabeça, vômitos e diarreias, como algo muito frequente entre os alunos. A partir de diversas visitas realizadas no local, foram identificados pontos críticos importantes como o descarte inadequado de lixo, processo de produção das refeições, forma do consumo de água entre alunos e condições de cercanias da escola, que provavelmente teriam relação com zoonoses e conseqüente influência sobre os sintomas apresentados pelos estudantes, sendo observada a necessidade de educação em saúde para os alunos e funcionários do local. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco para desenvolvimento de zoonoses nos alunos da Escola e, a partir das ameaças à saúde encontradas, realizar trabalhos a fim de promover educação em saúde, de acordo com as necessidades locais. **Metodologia:** A partir disso, deu-se início à construção de um questionário semi estruturado, em que se busca identificar quais e quantos animais domésticos há nas residências, vetores, veículos, condições sanitárias, armazenamento de alimentos, depósito de lixo, afim de identificar possíveis focos para o desenvolvimento de zoonoses e animais. **Resultados:** Elaboração de um questionário epidemiológico realizado por acadêmicos vinculados ao projeto de extensão “Ações Interdisciplinares e Cuidado em Saúde (PI-Univates)” abordando questões socioeconômicas, alimentares, de higiene, entre outras. **Conclusões:** A partir dos dados encontrados através do questionário será possível traçar um perfil da localidade e identificar as principais causas das enfermidades mais comuns entre os alunos, sendo possível a sugestão de medidas e ações preventivas para resolução destes problemas.

**Palavras-chave:** Zoonose. Epidemiologia. Educação em saúde.

# AUTONOMIA EM SAÚDE NAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO

Daiane Caroline Heinen, Laura Beatriz Wachholz, Taiane Faccio, Dieli Foresti, Priscila Pavan Detoni

**Contextualização:** Este trabalho consiste em um relato acerca de experiências voluntárias no Projeto de Extensão Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde com uma família atendida desde 2009 até 2017, iniciada por equipes de Fisioterapia, e integradas por outros cursos da área da Saúde, sendo no último semestre por alunas dos cursos de Psicologia, Odontologia e Fisioterapia. **Objetivo:** O objetivo das intervenções realizadas com a família neste semestre foi desenvolver a autonomia dos sujeitos, e envolver a família extensa e a rede de políticas públicas para continuar fornecendo suporte após o processo de desligamento do projeto, visto que os membros da família estão em boas condições gerais de saúde. **Metodologia:** Partiu-se de metodologias de tecnologias leves na área da saúde, como acolhimento, escutas, dinâmicas de grupo com a família. Isso permitiu a produção de uma experiência de cuidado interdisciplinar para as alunas de diferentes cursos da área da Saúde. Acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH), que faz parte de todos os encontros do serviço de saúde, sendo assim uma postura profissional. **Resultados:** A família sentia-se num processo de aprendizado conjunto com as alunas, quando relatava todas as intervenções já realizadas, e a importância do projeto de extensão no seu caso de reabilitação física e recuperação da autonomia, especialmente de um de seus membros. Além disso, a família destacou a relevância e a integração do projeto com o trabalho feito no território pelas Agentes de Saúde Comunitárias (ACSs) e pelos profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS). **Conclusão:** A participação neste semestre possibilitou o desenvolvimento da empatia, do conceito ampliado de saúde e autonomia, e da experiência de interdisciplinaridade para as estudantes envolvidas. A palavra autonomia deriva do grego “auto”(próprio) e “nomos” (lei, regra, norma), ou seja, o governo de si próprio, a determinação da pessoa de tomar as melhores decisões para estruturar sua vida, saúde e integridade física, psíquica e social. Portanto, o processo de desligamento do projeto foi entendido como conquista de autonomia por parte da família, sendo que autonomia em saúde deve ser um conceito entendido como a possibilidade de recorrer aos serviços de atenção integral à saúde regularmente, além de poder contar com a rede de cuidado familiar e comunitária. Saúde é a gestão consciente da individualidade bioquímica, psicológica e social com foco em uma vida plena em favor do bem-estar pessoal, familiar e comunitário.

**Palavras-chave:** Autonomia. Acolhimento. Trabalho Interdisciplinar. Família.

## DIREITOS E CIDADANIA DO IDOSO

Aline de O. Bueno, Andrea Calcagno, Cassiele de Cássia Lima Brunheira, Francielle delavedova, Lucas Caresia da Cas, Marilucia Vieira dos Santos

**Contextualização:** O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção, um direito social. É dever do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde mediante a efetivação de políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável, em condições de dignidade. Neste sentido, o projeto de extensão Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde, auxilia as famílias no conhecimento dos direitos do idoso para melhorar sua qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever de que forma as leis que protegem os direitos do idoso podem ajudar na orientação do cuidado no processo de saúde/doença. **Metodologia:** A partir da leitura do estatuto e a constituição federal que rege os direitos do idoso, foram selecionadas algumas leis destes documentos, de acordo com a necessidade de um usuário, que é acompanhado por uma equipe do projeto de extensão, tendo como objetivo trabalhar a promoção e prevenção à saúde do sujeito atendido. O usuário, do sexo masculino, idoso, que apresenta incapacidade física é cuidado por um único familiar. Este senhor encontrava-se em situações precárias de cuidado e com recursos financeiros reduzidos. **Resultados:** Dentre a legislação que assegura os direitos para uma vida digna a pessoa idosa, destaca-se duas que vão ao encontro com as necessidades do usuário acompanhado por uma equipe extensionista. Sendo elas: Art. 15. do Estatuto do Idoso “ É assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos”. Ainda, o Art. 229. da Constituição Federal do Brasil “Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.” **Conclusão:** A família é o primeiro ente de proteção dos idosos, cabe a ela assegurar o direito à vida, proporcionando as condições necessárias para que seja efetivada. Além disso, auxiliando no conhecimento do usuário e da sua família em relação leis que o protegem, em especial aos cuidados à saúde, possibilita buscar os direitos do idoso junto ao poder público para melhorar sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Cuidado. Família. Idoso.

## VISITA TÉCNICA DOMICILIAR

Victória Marques Buske, Brenda Bolina, Luiz Fernando de Campos Filho, Natã Roman, Patricia Fassina

**Contextualização:** A visita domiciliar é realizada de modo interdisciplinar como instrumento de intervenção da atenção primária e secundária, atuando diretamente nas relações sociais e biológicas, visando a prevenção de danos e a diminuição de riscos. A visita domiciliar é utilizada pelos profissionais e equipes para conhecer as condições de saúde das famílias entendendo os indivíduos que a compõe, a sociedade e o ambiente, nos quais estão inseridos, como fatores que influenciam diretamente nas condições físicas e mentais do sujeito. Por meio da visita domiciliar, abre-se maior espaço para formar vínculos, produzindo maior interação entre profissionais e pacientes, o que torna esse espaço privilegiado para diálogos abertos e construção de saberes. **Objetivo:** Identificar a importância das ações desenvolvidas pela equipe do Projeto Interdisciplinar de Cuidado em Saúde no Bairro Santo Antônio (PI), Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil, dentro da atenção básica e sua repercussão no usuário. **Metodologia:** Estudo de caráter observacional, realizado no semestre 2017B por meio de visitas domiciliares praticadas na casa de um usuário do PI, por intermédio de uma equipe multidisciplinar composta por cinco alunos e uma tutora de diferentes cursos da área da saúde de uma instituição de ensino superior, incluindo fisioterapia, nutrição, psicologia e odontologia. As estratégias adotadas pela equipe foram técnicas de diálogos e escuta ativa com o usuário e debates entre a equipe sobre o seu desenvolvimento no decorrer do semestre. **Resultados:** Analisando as visitas domiciliares ao usuário, observou-se uma considerável melhora no aspecto de ressocialização, conversação e cognição, resultado dos estímulos externos gerados pelos integrantes da equipe. As visitas promoveram uma melhora na autoestima e na autonomia do paciente, visto que o mesmo aguarda ansiosamente pela data do próximo encontro, buscando manter-se com boa aparência e buscando sempre se lembrar de alguma história para contar e dialogar com a equipe, além de mostrar-se muito grato pelo bem-estar que o encontro lhe proporciona. Em vista disso, observou-se a necessidade constante de ações que envolvam a família, além do usuário, para que se tenha mais união entre os familiares, fazendo com que se crie mais vínculo entre os mesmos e também com a equipe presente. **Conclusão:** Conclui-se que é de grande importância a participação da família, além do usuário, nas visitas domiciliares, pois esse processo exige credibilidade, vontade e conquista do usuário, da família e da equipe para que as atividades propostas sejam efetivas, proporcionando satisfação para o usuário e para a equipe.

**Palavras-chave:** Vínculo. Equipe de Saúde. Visita Domiciliar.



# CONCEITOS DE SAÚDE NO PROJETO DE EXTENSÃO AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, LAJEADO/RS

Michele Cesar Fagundes, Nicóli Rheinheimer da Silva, Patrícia Fassina

**Contextualização:** O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde no bairro Santo Antônio, Lajeado/RS” iniciou em 2009 na Univates como forma de contribuir para o processo de formação dos estudantes, oportunizando o conhecimento da realidade social e a identificação de diferentes necessidades de cuidado por meio da avaliação do contexto que envolve a comunidade atendida para promover ações interdisciplinares de cuidados em saúde com vistas à atenção integral à saúde do sujeito, visando às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Para que as ações interdisciplinares de cuidado em saúde sejam desenvolvidas, o entendimento do conceito de saúde se torna primordial. **Objetivo:** Ampliar a compreensão do conceito de saúde para promover ações interdisciplinares de cuidado em saúde. **Procedimentos Metodologia:** Estudo de literatura realizado em abril de 2017 por meio de consulta aos conceitos de saúde da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, SUS e artigos científicos. **Resultados:** O conceito de saúde resulta de condições de alimentação, moradia, educação, lazer, transporte e emprego, para o qual se fazem necessários recursos pessoais, sociais e de capacidade física, sendo considerado um processo vivenciado pelas pessoas, em nível orgânico e psíquico. Assim, a saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural e depende da época, do lugar, da classe social, dos valores individuais, bem como de concepções científicas, religiosas e filosóficas. A saúde pode ser considerada um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade. O bem-estar pode ser considerado algo “que se sente” relacionado ao sentir-se bem, de “estar bem consigo”, de “estar feliz”, de “estar de bem com a vida”. Entretanto, a saúde significa a garantia de condições dignas de vida e de acesso universal e igualitário às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, levando ao desenvolvimento pleno do ser humano em sua individualidade. **Conclusão:** O conceito de saúde não está apenas relacionado a um estado de “calma”, “bem-estar”, “ausência de dor”. Constitui algo que se modifica o tempo todo, sendo que cada indivíduo consegue definir saúde de uma maneira diferente.

**Palavras-chave:** Equipe Interdisciplinar de Saúde. Atenção Integral à Saúde. Extensão Comunitária.

## ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE: DA OBSERVAÇÃO DA CLÍNICA AO CUIDADO

Rebeca Nelson, Gabrielle Gomes, Amanda Nyland, Larissa Sehn, Rodrigo Silveira, Constanza Santiago Zuleta, Luís César de Castro

**Contextualização:** O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde no bairro Santo Antônio (PI) – Lajeado/RS” oportuniza o exercício de um processo de formação mediante a interação de discentes, docentes/tutores e comunidade assistida, sustentada no cuidado integral dos indivíduos, no seu contexto familiar e social. **Objetivo:** O presente trabalho propõe apresentar o relato de execução de atividades junto a uma família atendida no âmbito da UBS local, referenciada ao PI. **Metodologia:** Foi estabelecida a análise situacional, prática da escuta ativa, construção de vínculo com cada um dos membros da família, transitando pela negociação de atividades de promoção da saúde, incluindo exercícios físicos e mudanças de hábitos alimentares. **Resultados:** A paciente de referência, deficiente visual total, é aposentada e reside com o marido e o irmão, ambos sem trabalho e dependentes de benefícios no INSS. Seu irmão apresenta perda progressiva da visão identificada como fator de herança gênica, característica detectada pela equipe do PI. Fatores como afastamento entre o casal, estresse coletivo crônico e depressão foram percebidos pela equipe e considerados no manejo rotineiro. As atividades da equipe resultaram em acordos que representassem ampliação das atividades em família, com vivências em ambientes sociais de apoio psicológico, especialmente (Apadev - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais). Estas atividades foram frequentemente monitoradas, em momentos “extra encontro semanal” do PI. Foram efetuadas, na residência familiar, atividades de construção da autonomia da família, cuidados no diabetes, além de aproximação do casal e depressão do irmão da paciente referenciada, fortemente afetado emocionalmente, e intensificadas após avaliação de comportamento de risco de suicídio coletivo. Práticas particularmente dirigidas à família incluíram o que chamamos de “chimaterrapia” (construção e fortalecimento de vínculo com a equipe), despertar e redescoberta de talentos (canto e música na residência), resgate do histórico infantil da família. Resultados mostram forte modificação do quadro relacional com a equipe do PI, intrafamiliar e social comunitário. **Conclusão:** As melhorias incluem extensas modificações na rotina familiar, bem como contemplação de objetivos de exercício discente que correspondem às mudanças conceituais de “clínica” para o amplo e significativo “cuidado em saúde”, incluindo desde a contribuição diagnóstica até a promoção da saúde orgânica, psíquica e emocional.

**Palavras-chave:** Cuidado em Saúde. Promoção da Saúde. Equipe.



**UNIVATES**

R. Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil  
CEP 95900.000 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000  
[www.univates.br](http://www.univates.br) | 0800 7 07 08 09